

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

UM PROBLEMA MORAL

DEFESA DA FAMÍLIA

FALA-SE e escreve-se muito a respeito de *defesa da família*, mas nem todas as pessoas que se interessam por este problema moral definem o seu pensamento em fórmulas nítidas e em preceitos práticos. Agitação vã de palavras, sem efeitos imediatos, os discursos de defesa da família acabam por deixar no espírito do leitor, ou do ouvinte, a desanimadora impressão de que, contra o espírito da época, nada há a fazer. A família vai-se desagregando e dissolvendo, para se reduzir, por fim, a mera legalização mediante um acto jurídico que tem por fim proteger o homem e a mulher da maledicência pública.

A vida de família cada vez menos interessa aos moralistas. A existência do lar, a possibilidade de co-habitação em boas condições de higiene e de conforto, o convívio de avós, pais e filhos, a tradição educativa e a educação tradicional, a continuidade do mesmo nome honrado através das gerações, já não suscitam problemas à maior parte das pessoas que falam de defesa da família. Podem marido e mulher viver como estranhos, residir em casas diferentes, encontrarem-se depois das horas do trabalho, nos fins de semana ou nos meses de férias, terem por lar um simples quarto alugado, enfim, podem ser negados os aspectos concretos da vida de família, que a opinião pública não se comoverá com a decadência dos costumes e das tradições, preocupada apenas com saber se o parentesco está legitimado. Se o importante é o contrato que permite o casamento, se tudo o mais pode ser falsidade ou ficção, melhor será deixar de falar de *família*, porque a esta palavra já não corresponde um conceito com atributos e predicados, porque a família já não é uma instituição.

A ideia que um povo forma acerca da família depende da ideia que forma acerca da mulher e, mais ainda, da missão da mulher adentro do lar. Assim, se logo na escola primária não houver diferenciação entre o ensino a ministrar ao rapaz e o ensino a ministrar à rapariga, se a adolescente não for doutrinada para esposa, mãe e educadora, difunde-se o erro terrível da igualdade social dos sexos, com todas as consequências de desagregação na família. É justo que não haja impedimento no acesso das mulheres às profissões de cultura superior, conforme o estabelecido na nossa legislação, mas não está certo que a escola — pelos seus programas, métodos e livros — desvie, para os cursos que levam às profissões masculinas, a vocação conjugal e doméstica das adolescentes. Tal é o ponto a considerar por todos os pedagogistas e pelas pessoas que estudam e resolvem os problemas da organização do ensino primário.

Defender a mulher, defender a vocação doméstica e conjugal da mulher, isso é que é defender a família. Ora a verdade é que a nossa legislação não defende suficientemente a honra das mulheres que aspiram a constituir família; e,

Continua na 2.ª página

Festa em honra

de N. S. de Fátima

NA Matriz de Santa Maria do Castelo, desta cidade, vai realizar-se a festa anual em honra de Nossa Senhora de Fátima. No dia 30, às 21 horas, começa o tríduo solene de pregação, que está ao cuidado do



Imagem de N. Sr.ª de Fátima

Rev. Dr. Manuel Joaquim Ramalho, de Beja. No dia 1, às 21 horas, sairá a procissão das velas, com o andor de Nossa Senhora, com sermão, ao recolher.

No dia 2, domingo, às 8,30, é celebrada a missa de comunhão geral dos fiéis; e, às 11 horas, missa solene de festa, com sermão. Pela primeira vez, será cantada, na cidade, a missa a Gregoriano, por coros e assembleia.

Fiéis Defuntos

Na Igreja Universal, a comemoração dos Fiéis Defuntos é feita no dia 3, segunda-feira, devendo, portanto, fazer-se a chamada alumição no dia 2, à tarde, e não no dia 1. Verifica-se esta alteração, no ano corrente, por o dia 2 ser domingo. Em Tavira, as missas de Finados são: às 7 e às 8, em Sant'Iago; às 10, em Santa Maria, com Libera-me.

(Da Secretaria Paroquial)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Por esse Juramento de Bandeira

Mundo fora...

Desde 14 do corrente, e até 20 de Dezembro próximo, encontra-se reunida em Nova Iorque a 7.ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, na inauguração da qual Trywé Lie, secretário-geral, declarou haver um longo e árduo caminho a percorrer para impedir uma terceira guerra mundial e estabelecer uma paz duradoura.

Numa moção de política geral, o Conselho Nacional da União do Povo Francês reafirma que o regime político e social da França deve sofrer modificações profundas, se se quiser salvar a sua civilização, o seu lugar e a sua missão, e oferece-se para dar o seu apoio incondicional a qualquer verdadeira tentativa de ressurgimento nacional.

No interesse da paz mundial para reforçar a economia da Iugoslávia, aumentar a capacidade defensiva e preservar a sua independência, os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha concederam àquele país um auxílio de noventa e nove milhões de dólares, que é o corolário do auxílio militar concedido, especialmente, pelos Estados Unidos, em 1951.

Durante um almoço oferecido a Ridgway, em Londres, Churchill declarou não lhe parecer provável uma terceira guerra mundial, visto «os dois campos saberem que uma nova guerra será muito diferente das anteriores, pois, começaria logo com uma longa série de horrores e uma devastação como nunca se imaginou».

Naguib decidiu substituir o Conselho de Regência por um Regente, que ficou sendo o membro do referido Conselho, príncipe Abdel Monein. Admite-se a hipótese da transferência da Coroa para a família daquele príncipe, que a perdeu no princípio da guerra 1914-18, ou da instituição do regime republicano, se bem que Naguib se tivesse pronunciado várias vezes pela monarquia constitucional.

O diferendo anglo-persa acerca da nacionalização do petróleo iraniano, que dura há ano e meio, entrou agora na fase mais crítica, pela declaração feita por Mossadegh, do corte de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, embora tal facto, segundo o mesmo, não significasse o rompimento das relações amigáveis entre os dois povos.

Segundo o marechal Juin, comandante das forças de terra aliadas na Europa Central, a Espanha deve ser membro de todos os organismos de defesa continental, incluindo o Exército Europeu, visto a ideia de uma defesa baseada nos Pirineus ser

no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

REALIZA-SE hoje, nesta cidade, a festa militar do Juramento de Bandeira no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

A cerimónia terá lugar no Quartel, pelas 10 horas, com assistência do Director do

clo, que termina nos primeiros meses do próximo ano.

Como de costume, usará da palavra durante a cerimónia um oficial do Centro, que fará uma exortação patriótica,

O Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de In-



Fachada do Quartel do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos

Centro, oficialidade e autoridades civis para isso convidadas.

Os instruidos do Curso de 1952-1953 prestam, pois, hoje, o seu solene juramento de fidelidade à Pátria.

Assim, termina o 1.º ciclo do Curso de Sargentos de Milicianos de Infantaria, iniciando-se em breve o 2.º ci-

fantaria, que já há alguns anos vem sendo dignamente comandado pelo distinto oficial sr. Major Francisco Ribeiro, está, portanto, hoje, em festa, com a realização de mais um juramento de Bandeira.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

O TURISMO PORTUGUÊS

ERQUEM-SE, por vezes, vezes protestando contra o que se faz — ou não faz — sob o ponto de vista turístico em Portugal. E algumas vezes há razão para protestos, pois não se faz tanto como é preciso.

Mas não se pode acusar o Estado de não ter vindo a realizar uma autêntica política turística, promovendo dia a dia as condições para o desenvolvimento dessa indústria, hoje, em alguns países, considerada como uma das mais importantes pelo que ela pode contribuir, tanto para o desenvolvimento nacional como para a própria receita do Estado.

E a prova disso está na construção de Pousadas, no restauro de monumentos, no alindamento de pontos considerados turísticos, na própria construção de estradas, no aformoseamento das povoações, enfim, em tudo que pode divulgar um país a nacionais e a estrangeiros, pois para uns e outros deve ser feito o turismo.

Mas o turismo, como indústria, também deve ser feito pelos particulares. E aqui começam a ser legítimas as

Continua na 2.ª página

Feira Franca

EM LOULÉ

NOS próximos dias 28 e 29 do corrente, realiza-se, na importante vila de Loulé, a já tradicional Feira Franca, que é, sem dúvida, hoje, uma das mais importantes do Algarve.

absurda. E acentuou que, pela geografia e pela estratégia de conjunto, não há verdadeira Europa sem a Espanha e o Norte de África.

Imparcial

"Meus Irmãos - Os Trovadores"

NEWTON ROSSI: Nasceu em Pouso Alegre, Sul de Minas, a 29 de Setembro de 1926. Aí, na sua cidade natal, fez o seu curso primário e secundário. Em 1943, iniciou sua carreira literária como redactor e locutor da Rádio Clube de Pouso Alegre. Em 1947, foi Director Artístico e Redactor Chefe da Rádio Imbiara de Araxá e no ano seguinte passou a pertencer aos quadros de locutores da Rádio Guarani de Belo Horizonte. Em Dezembro de 1949, transferiu-se para a Rádio Inconfidência da mesma cidade, como redactor e director de programas. Jornalista e poeta, foi um dos fundadores da bela revista literária «Acaíaca». Tem o seu primeiro livro no prelo: «Cantigas da Simplicidade» — uma selecção de trovas. É um dos mais jovens e destacados trovadores de Belo Horizonte. Com acentuada vocação para o género e possuidor de fina sensibilidade poética, Newton Rossi possui trovas bonitas e espontâneas, já bem espalhadas pelo Brasil.

(Luís Octávio — Rio, 1951)

Nos sobe-desces da vida
(Quem tal verdade não viu?)
às vezes, sobe quem desce...
Desce, tanto quem subiu!...

Ter mãe é ter um tesouro
de raríssimo esplendor...
Não há jóia, não há ouro,
que compare ao seu valor.

Mulher é como ioiô,
um brinquedinho inocente:
— Quanto mais longe se joga,
mais forte volta pra gente.

Minha mãe hoje faz anos...
Eu também... São dois abraços!
Foi, neste dia, que um dia
vim de presente a seus braços.

Esperança, chama ardente,
irmã gémea da ilusão!
Dizes SIM, a tanta gente...
Só a mim, tu dizes NÃO!...

Se de um amigo estás perto,
lembra-te desta franqueza:
— Só se vê o amigo certo
nos momentos de incerteza.

O amor é cego é verdade...
Porém, é cego ao seu jeito:
— Quem ama vê qualidade,
mas não enxerga defeito.

Alguém disse que a distância,
mata o amor, mata a amizade.
— Mas, se não fosse a distância,
não haveria a saudade.

Tens vazio o coração?
Procura enchê-lo de amor...
Porque o vazio, na vida,
costuma encher-se de dor.

Quisera saber um dia
— É coisa que a gente sente —
Porque essa linda judia,
judia tanto com a gente.

Tu dizes que este ciúme
só nos causa dissabor...
— Quem ama e não tem ciúme
ama só... não tem amor!...

É muito certa a incerteza
que, da mulher, se propala:
— Quando ela fala, não pensa...
Quando ela pensa, não fala...

N E W T O N R O S S I

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FÁBRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÊNEROS DE B O R R A C H A

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos
As melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado
PARA CAVALHEIRO:

**ATLAS, NILO, HERCULES
PARA SENHORA:**

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança
Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades)
GRANDE SORTIDO DE PANTOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL Rua Estácio da Veiga, 19
TAVIRA

Teleg.: Casa UNIL Telef. n.º 114

Cartas

a uma gentil balsense

23.ª Carta

Aí vão os dois conselhos pedidos. Um é para si propriamente dito. O outro, não o sendo, porque me foi solicitado por pessoa que V. conhece muito bem, pode vir a servir-lhe um dia... (sinceramente, desejo que não, mas nunca se sabe bem ao certo as surpresas que a vida nos reserva, as desilusões que a sorte nos proporciona...)

O primeiro conselho, acerca do Dicionário, dum bom Dicionário da Língua Portuguesa, é um pouco difícil de dar... Há-os alguns e, graças a Deus, bons. Todavia, afigura-se-me muitíssimo bom e, portanto, recomendável mais do que qualquer outro, um editado há pouco tempo pela Porto Editora Limitada e da autoria do Dr. J. Almeida e Costa e do Prof. A. Sampaio e Melo. Tem a vantagem de ser maior do que os congéneres, tanto no tamanho e, portanto, com letras maiores e de maior facilidade de consulta, como no número de páginas e, consequentemente, de vocabúlos.

Agora, o segundo conselho, de ordem sentimental e que lhe não é dirigido, mas à sua Amiga. Não nos devemos preocupar demasiadamente com as desilusões daquele género, mormente quando elas nos chegam na verde idade dos vinte e poucos anos. O tempo é o grande mestre da vida, e a justiça, cedo ou tarde, é feita. Dias, meses, anos perdidos atrás de uma ilusão? Mas tudo passa, tudo esquece; e, na maior parte das vezes, aquilo que consideramos um desaire, um contratempo, uma infelicidade, anos volvidos reconhecemos que a Providência nos favoreceu com os seus desígnios. «Sursum corda», pois, que quer dizer, «corações ao largo» e fé em Deus e esperança no futuro.

Aí ficam os dois conselhos pedidos. O primeiro, aquele que é para si, estou certo, será acatado. O outro, para a sua Amiga, confio que também o seja para bem dela. É que ninguém nesta vida, especialmente quando se não sabe ser correcto e digno, merece o sacrifício de uma rapariga na flor da idade, a quem não faltam dotes físicos e morais.

Jacinto

Prédios em Tavira

Vendem-se, situados na Travessa Dr. Miguel Bombarda, n.º 9 e 11, e na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 28.

Trata ou informa na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 17.

Arrendam-se

Mercearia e propriedades, em Santo Estêvão, pertencentes a João António Bernardo.

Tratar em Santo Estêvão com Antónia Vargues Pisco.

Casamentos

Os melhores fatos a feitio com forros de seda

BOM ACABAMENTO

O mais completo dos Alfaiates

Rocha — Alfaiate

Junto à Ponte do Caminho de Ferro
Alto do Cano) — TAVIRA

DEFESA

da Família

(Continuação da 1.ª página)

assim, a sociedade assiste indiferente à calúnia e à traição que impede as mulheres de cumprirem o que está estabelecido por ordem natural e divina. Formulam-se, entre nós, com uma leviandade espantosa, compromissos de casamento que se frustam ao cair do mais fútil pretexto, sem que o moralista repare na desesperante situação em que fica a mulher enganada na intimidade da sua vida sentimental. Em outros países, a quebra de compromisso de casamento pode ser expiada por uma indemnização monetária. Entre nós, nem sempre se toma a sério a promessa de constituir família, quer dizer, nem sempre se toma a sério a família.

Se a nossa legislação atalhasse o mal na primeira fase, quando o compromisso de casamento se esboça, pouco antes de tomar forma oral ou escrita, muito menor seria o número de casos em que o engano da mulher solteira se transforma em desonra e escândalo público, com o tardio recurso ao poder judicial. Maculada pela maledicência pública, a mulher dificilmente poderá constituir família com a mesma atitude sentimental e moral da adolescente, se não desistirá amargurada da vocação conjugal.

Urge, pois, reprimir severamente todas as formas de maledicência que incidam sobre o comportamento da mulher solteira, e manifestar repugnância por todas as pessoas que escolhem tais assuntos para divertimento ou conversação. A honra da mulher só poderá ser discutida em sessão secreta de tribunal. E quem ouvir palavras insidiosas deverá responder sempre com a exigência de documentos ou de testemunhas. Urge, também, estabelecer termo nos falsos compromissos de casamento, isto é, aos simulados projectos de constituição da família, à negação moral e sentimental da família.

Quando os adolescentes e as adolescentes souberem que a legislação portuguesa facultada, e até promove, a condenação de todas as ofensas à honra da família, e, especialmente, à honra da mulher, hão-de coibir-se de encaminhar as suas conversas para assuntos que exigem ulterior responsabilidade. A maledicência será proibida, a promessa de casamento será reflectida. Tal é o ponto a considerar pelos juristas que a sério se preocupam com este problema moral.

O Turismo Português

Continuação da 1.ª página

vozes que se erguem às vezes contra o que ainda não foi realizado.

Pelo aspecto oficial, quer dizer, sob o aspecto governamental, a nossa posição no problema turístico é apreciada devidamente além fronteiras. Isso mesmo se confirmou agora, em Nápoles, por ocasião da reunião da Comissão Europeia de Turismo. Portugal foi eleito para a vice-presidência dessa Comissão, a qual resolveu também efectuar a próxima reunião em Lisboa.

Há que salientar a intervenção notável que nessa assembleia teve o sr. dr. José Manuel da Costa, ilustre Secretário Nacional da Informação, o organismo que superintende em questões de turismo.

O delegado português definiu perfeitamente o turismo como a indústria do maravilhoso. É, sem dúvida, o turismo é isso mesmo.

Portugal, mercê do seu prestígio e graças à lúcida intervenção do sr. dr. José Manuel da Costa, obteve, sem dúvida, um lugar de relevo nas relações turísticas internacionais.

Pois queiram os particulares aproveitar a oportunidade e dediquem à indústria do maravilhoso (e tanto há sob esse aspecto em Portugal) a atenção que tal fonte de riqueza pode dar a todos os sectores comerciais do país.

Se quiserem, pode em pouco tempo Portugal ser, sem dúvida, um país de autêntico turismo, pode Portugal possuir mais uma grande indústria — e de todas a mais bela.

Tomé Vieira

127 é o telefone da

Tipografia «Povo Algarvio»

Trabalhos Tipográficos
Fábrica de Carimbos

VENDE-SE

Uma courela, no sítio do Álamo, junto à estrada da Barreta, que consta de terra de semear e diverso arvoredos.

Quem pretender, tratar com Manuel António, no sítio de Santa Margarida.

VENDE-SE

Propriedade, no sítio do Almagem.

Trata Joaquim Pires Cruz, telefone 159 — Tavira.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da Liberdade, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Instituto António Cabreira

Presidente Efectivo Contra-Almirante Alberto Carlos Aprá

Faleceu este glorioso marinheiro português, que muito enalteceu António Cabreira, consagrando-lhe várias festas do Instituto, ao lado do General Vieira da Rocha, General Lacerda Machado e do Coronel Lopes Galvão, que compunham a Mesa das Sessões solenes. A Imprensa consagrou devidamente a memória do Contra-Almirante Alberto Aprá. Por exemplo, «O Século» escreveu, ao lado do retrato: «...faleceu o sr. Contra-almirante Alberto Carlos Aprá, oficial dos mais distintos da nossa Marinha de Guerra. Nasceu em 26 de Agosto de 1871, contando, portanto, 81 anos. Desempenhou numerosas e importantes comissões de serviço, merecendo, por isso, mui honrosos louvores. Possuía várias condecorações, tanto nacionais como estrangeiras, entre aquelas o grau de cavaleiro da Torre e Espada e o oficialato da Ordem de Avis. Alistou-se na Armada em Novembro de 1888, como aspirante, vindo, em coroamento da sua larga e brilhante carreira, a ascender ao posto de contra-almirante em Agosto de 1933, no qual passou à reforma oito anos depois. Durante a primeira Grande Guerra comandou o cruzador auxiliar «Pedro Nunes», onde foram transportados para França muitos contingentes de tropas. Comandou também outras unidades navais e foi chefe do Departamento Marítimo do Centro, cargo em que muito pugnou pelos interesses do Algarve, sobretudo no respeitante ao problema da pesca. Foi, ainda, director da Marinha Mercante e de, no Ultramar, onde esteve durante vinte e cinco anos, relevantes provas do seu tacto administrativo, no exercício de diversos cargos, entre os quais os de governador da

Guiné e intendente do Lobito. Nestas últimas funções foi um dedicado auxiliar do alto-comissário sr. general Norton de Matos, no estudo e lançamento das bases para a construção do porto. O sr. contra-almirante Aprá colaborou em vários jornais, ocupando-se com grande proficiência de assuntos relativos à Marinha de Guerra, e publicou, também, várias obras, entre elas «A Libertação da Europa», e, em colaboração com os srs. coronel Alexandre de Moraes e dr. Macedo Mendes, «A Campanha da Polónia» e «A Campanha da Finlândia». Traduziu do inglês «A Teia de Aranha Vermelha», obra acerca da espionagem russa no Canadá.

Sócio de Mérito General José Vicente de Freitas

Outra perda memorável para o País: a morte deste notável militar, que foi insigne Presidente do Conselho, Ministro do Interior, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Professor de Desenho e Oficial do Exército. Como checelar da Ordem Militar da Torre e Espada, aprovou o projecto de decreto de António Cabreira, reintegrando os graus de Grande Oficial e Comendador, nas graduações e honras militares que lhes competem. Deve-se-lhe haver chamado ao poder o sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar.

Rectificação

Onde se lê, no penúltimo boletim, «escola nacional» e «Comandante de Batalhão equipado», leia-se «escol nacional» e «Comandante de Batalhão, equiparado».

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Agradecimento

A Comissão Organizadora do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todos os que, directa ou indirectamente, colaboraram na sua efectivação, ao esforço e boa vontade dos quais se devem o invulgar brilho que este ano apresentou e o satisfatório resultado obtido.

Quer, no entanto, sem quebra de consideração pelos demais, manifestar o seu mais profundo agradecimento a todos os membros das Comissões e Sub-Comissões, tanto da cidade como rurais, pelo seu incansável trabalho, sacrifício pessoal e a melhor das boas vontades com que abrihantaram e deram relevo excepcional ao Cortejo de Oferendas, que este ano se realizou com o melhor dos resultados.

Tavira, 24 de Outubro de 1952

A Comissão Central

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 25 — Sr. Mário do Nascimento Jara.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Amélia Cansado Carvalho e sr. António Guimarães.

Em 27 — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, Mlle. Celiña Maria de Santana Cordeiro, srs. Victor José Camões Castanho Soares, Reverendo Prior António do Nascimento Patrio, e João dos Santos Conceição.

Em 28 — D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, D. Maria Emilia Jacinto Fernandes Neves, menina Maria Gips Brito Gomes, srs. Damião de Brito Vasconcelos, Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Ivaldo Correia de Matos.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, Mlle. Maria da Conceição Simões, srs. Renato Emilio Eugénio Quaresma, Custódio Filipe Canseira e menino João Feliciano Pires da Fonseca Soares.

Em 30 — D. Carolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Esteves e sr. José Gonçalo.

Em 31 — D. Maria Suzela Quintina Dias Ladeira e sr. João Brás de Campos.

Em 1 — D. Maria dos Santos Venâncio Galhardo, srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng. José Eleshão Mansinho da Graça, em serviço na Barragem de Silves.

— Foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, médico, nesta cidade.

— Retirou para a sua casa, em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Capitão António Pedro de Brilo Aboim Vila Lobos, que aqui esteve passando as férias na sua Quinta do Cipreste, e que gentilmente nos apresentou cumprimentos de despedida, que agradecemos.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Emilia Jacinto Fernandes das Neves, esposa do sr. Tenente José Maria Adriano Neves, residente em Goa.

Casamento

No domingo passado, em Santa Maria do Castelo de Tavira, celebraram o seu casamento o Sr. Francisco de Sousa Cordeiro Antunes, escrivão da Armação da Companhia de Pescarias do Algarve, residente no Arraial Ferreira Neto, e D. Maria do Carmo Torres Leiria, filha do Sr. António Emídio Ferreira Leiria e de D. Antonia Torres Sanchez Leiria, residentes nesta cidade. Pelo noivo, testemunharam o acto o Sr. João da Silva Neto e sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Nidia Ferreira Neto, residentes em Faro; e, pela noiva, o Sr. Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro e sua esposa D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro.

Aos cônjuges, desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Após prolongado sofrimento, faleceu, pelas 20 horas do dia 21 do corrente, a sr.ª D. Alzira do Nascimento Dias, esposa do sr. Joaquim Dias, comerciante, nesta cidade.

A inditosa senhora, que contava 40 anos de idade, era mãe dos meninos Vitor do Nascimento Dias e Eduardo José do Nascimento Dias.

A sua morte foi bastante sentida, pois gozava de gerais simpatias pelas suas excelentes qualidades.

Era dotada duma excelente voz, tendo, por isso, feito parte de vários grupos cénicos, muito especialmente os do Clube Recreativo Tavirense, onde, ainda ultimamente, prestou a sua valiosa colaboração, cantando alguns números nas revistas «Zé da Arcada» e «A Senhora Viú», que o público tanto apreciou.

Bastante nova ainda, foi atacada de implacável mal, que em curto espaço de tempo a fez succumbir, deixando em todos que com ela privavam uma viva saudade.

E, numa destas tardes cinzentas de Outono, quando os crisântemos assomam à beira da estrada, lá foi a enterrar aquela cuja alma de artista ficará por muito tempo gravada na nossa memória. E as flores, entristecidas à sua passagem, a caminho do campo santo, pareceu-me ouvi-las soluçar baixinho aquela sua linda canção — «Guitarras gemem o fado neste recanto isolado».

E o cortejo fúnebre lá foi até ao Cemitério Municipal acompanhar

Livros Dos Livros...

e Revistas

A morte paira pelos campos

Na sua colecção «Os melhores romances policiais», acaba a Livraria Clássica Editora de publicar «A morte paira pelos campos», da autoria do escritor francês Maurice Bernard Endrêbe e em tradução do nosso também escritor José da Natividade Gaspar.

Tratar-se de um romance de Maurice Bernard Endrêbe, autor de vários livros publicados na colecção referida, como «Eu senti passar a morte» e «O Convidado da Última Hora» é sinónimo de leitura de grande interesse e emoção.

Eis porque aqui estamos a recomendá-la a todos que apreciam o género, em especial, e a quem gosta de ler, de um modo geral. Porque, tratando-se embora de um romance policial, qualquer pessoa o pode ler sem receio de o achar muito diferente de um romance, um romance vulgar.

Sim, porque nas «dramatis personae» principais não entra senão um simples «amador de romances policiais» e só, acidentalmente, dois agentes da autoridade. O resto, um padreiro e sua mulher, um proprietário rural, gente de Paris e até uma... poetisa...

Valid, o Príncipe Indiano

«...Valid, com as mãos regeladas e os dentes a tiritar de frio, desviou a neve que cobria já quase completamente a mancha negra que ele agora, cheio de admiração, verificava ser um baú de ferro, do qual pendia um forte cadeado com a respectiva chave muito ferrugenta. Valid mirou o baú pensando naquele misterioso achado...»

Eis uma passagem do conto «Valid, o príncipe indiano», que é o principal do volume a que deu o título e é o n.º 94 da colecção da Livraria Clássica Editora, «Contos de Encantamento». Do referido volume, também faz parte o conto cómico «As ilusões do Tristão», um bonacheirão de faces coradas e nariz arrebitado.

Um pesadelo para a Polícia

«...Primeiro, desaparece um ricaoço. Não fazemos ideia do que lhe aconteceu. Tão pouco sabemos por onde passou, em pleno dia, num vistoso «espada». Depois encontra-se o cadáver da secretária particular, no jardim de um hotel vazio, onde se hospedou às escondidas. Dizem que deve ter-se suicidado atirando-se pela janela e não podemos demonstrar o contrário. Muito bem! Isto vai esplêndido! E agora é Guido Colla, outra testemunha importante, que desaparece mais o tal automóvel, o que dá muito nas vistas. E continuamos de braços atados! Meu rapaz, o melhor é reformarmos-nos e ir para uma quintarola plantar as nossas couves! Talvez aí nos saíamos bem...»

Assim se exprime o Comissário Saturnin Dax para o brigadeiro Felix Norman já no capítulo XII do romance policial «Um pesadelo para a Polícia», da autoria de Marten Cumberland e que Natividade Gaspar traduziu para fazer parte da colecção da Livraria Clássica Editora «Os melhores romances policiais». É claro que, como o romance tem trinta e sete capítulos, no decorrer dos restantes vinte e cinco, o pesadelo da polícia deve-se ir desanuviando até que a mesma acabe por entrar francamente na realidade. É o que o leitor verificará ou não. Por nós... mas o melhor é não dizermos o que aconteceu... é mais curioso, original e imprevisível...

Voga — Recebemos o n.º 84, desta revista feminina, referente ao mês de Agosto.

Recomendamo-la a todas as nossas leitoras, pois Voga é uma publicação de grande utilidade para todas as senhoras, pois as suas secções são de interesse para a mulher.

Para ti — Recebemos o n.º 3 desta revista feminina de labores, uma das melhores do seu género que se publica em Portugal e, por isso, de grande interesse para todas as senhoras.

Plataea — Temos presente o n.º 38 desta revista de cinema, que foca interessantes assuntos cinematográficos. Em separata colorida, publica uma linda foto de Harieta Hallan.

Os Nossos Filhos — Recebemos o n.º 124, referente a Setembro, desta revista para os pais, a única no seu género que se publica em Portugal.

Mundo de Aventuras — Com toda a regularidade, temos recebido este popular semanário que serve de distração a novos e velhos. O seu n.º 166, que temos presente, vem repleto de excelentes aventuras com fotos coloridas.

Grémio da Lavoura de Tavira

Batata-semente

Informamos os nossos associados de que aceitamos desde já inscrição para o fornecimento de batata de semente nacional.

Cotas

Recomendamos aos sócios contribuintes que ainda não procederam à liquidação das suas cotas a conveniência de o fazerem com urgência para evitarem o procedimento compulsivo.

Produção de sal

Lembramos aos senhores produtores de sal a obrigação que têm de efectuar os seus manifestos de produção e de liquidar à Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, por intermédio deste Grémio, a taxa de 3\$00 por tonelada, estabelecida pelo decreto 38.909 de 12 de Setembro findo.

Tavira, 24 de Outubro de 1952

A Direcção

a corpo da intérprete dos «Sonhos», cujo sonho lindo não conseguiu realizar nesta vida de incertezas e desenganos.

Paz à sua alma.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 22 do corrente, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado o Clube Recreativo, com o seu estandarte.

A família enlutada, endereçamos sentidas condolências.

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Relance sobre

a MÍSTICA RUSSA

OS RUSSOS julgam ter recebido as promessas da História e estão convencidos de que foram predestinados para renovar a face da Terra — gente que não obedece a qualquer consideração moral que não seja a de consumir, por meios rápidos ou lentos, oblíquos ou directos, o aniquilamento do velho mundo.

O próprio Karl Marx predisse que a Rússia seria o primeiro país comunista. A roupa do *Czarismo absolutista* é a mesma do *Marxismo absolutista*; só mudou de cor — ficou cor vermelha.

Vê-se na literatura e na música da Rússia (que são as melhores fotografias dos povos), que o povo russo é um povo triste, em geral, com alternativas de grande emoção e de grande fúria. É ao mesmo tempo, pesquisador de «coisas novas», místico (foi o mais rústico povo, durante o fervor místico medieval).

Diz o escritor russo Gogol, in «*Almas Mortas*»: — O russo, nos instantes críticos, resolve sempre sem reflectir. Conforme a opinião de vários homens cultos que serviram outrora, na Rússia, os russos «*amam o absolutismo férreo, porque só assim obedecem*». Chamavam ao Czar: «o *Pai-zinho*», como ainda hoje chamam a Estaline.

Quando os turcos, em 1453, tomaram Constantinopla, logo Ivan IV, grão-duque de Moscovo, disse que seria o sucessor de Constantino XII (último imperador de Constantinopla), portanto, chefe e protector da Igreja ortodoxa. Chamam a Moscovo a *terceira Roma* (a segunda fora Constantinopla), foco de onde sairá a luz que há-de iluminar os outros povos; Moscovo é chamada a *Cidade Santa* pelos russos, como fonte do misticismo religioso dos russos.

Nos dias actuais, a Rússia pretende implantar o Comunismo na Europa e no Mundo. A Inglaterra e os Estados Unidos, à frente dos estados ocidentais, prepararam-se para o choque entre o Ocidente e o Oriente.

É, como todas as vezes que a Rússia é invadida, todos os invasores são repellidos — Ciro, os Hunos, Carlos XII da Suécia, Napoleão, Hitler — daí a crença mística dos russos de que o seu país é invencível e tem uma missão divina a desempenhar no Mundo. É a mística religiosa-política: o Fanatismo cego e vaidoso e, portanto, absorvente e sanguinário.

Igual mística dominou a Alemanha nazi: Hitler dizia que os Germanos eram *arianos* puros, raça superior: os *Super-homens*, segundo Nietzsche, que deviam guiar a Humanidade. Era a mística alemã, racial, da vaidade, da força, tal como na Rússia, e baseada na crença de Deus, deles...

Hoje duas ideologias fortes, em dois continentes, prepararam-se para o domínio do Mundo. Mas nenhuma vencerá, assim nos ensina a História, Mestra da Vida, embora o Comunismo seja esmagado. Já vários déspotas tentaram fazer um Quinto Reino Universal: Maomé, Carlos V, Napoleão, Guilherme II, Hitler. Foram vencidos, porque *Deus não quer*. Deus não é *Oriental* nem *Ocidental*, não é desta ou daquela nação, desta ou

daquela mística política-religiosa...

E, todavia, sem se entenderem, as nações caminham todas para a *Unidade de Deus*, porque Deus é *Um*, o *Único Um*, o Ente absoluto.

Porque fora de todas as nossas diferenças de raças ou de religiões, há uma unidade de origem e de vida que, se dela fôssemos conscientes, faria desaparecer todas as diferenças sociais e raciais. Compreenderíamos que somos todos filhos do mesmo Deus, que temos todos a mesma origem, e praticaríamos a Fraternidade Universal.

Esta Ética — filosófica-religiosa — é que será a dominadora do Mundo. E será a federação fraternal, da grande lira social, que, deixando a cada corda a sua liberdade, o seu encanto, as serve pela amizade, extinguindo as dissonâncias, fazendo com que elas se continuem, reentrem na harmonia. Será, então, a confirmação da máxima de Zenon, filósofo grego, 500 anos antes de Cristo: «O Amor começa pela mãe, pelo pai. Da família à vizinhança, à cidade, ao povo, estende-se e torna-se o santo amor do Mundo. O homem, desde então, porque é homem, deixa de ser para o homem um estranho».

Porque a vitória da força é uma claridade de fogos de artifício. Só a vitória do Espírito, lavado nas Leis Divinas, Leis do Amor, se manterá impercível. E o determinismo do Amor e do Bem é a lei de todo o Universo, e a alma humana emerge de todas as catástrofes em busca de uma vida melhor.

E as formidáveis crises porque passa o mundo contemporâneo são necessárias para o advento de uma nova era. São perturbações redentoras, que trarão no seu bojo o plasma de transformações gigantes em todos os sectores, actividades e domínios da vida política, social, e económica e espiritual do homem.

Caminhamos para dias melhores e mais promissores. A era nova marcará o primado da espiritualidade sobre o materialismo negativista.

A Humanidade vive actualmente um momento de transição.

No Futuro, a Religião de Jesus terminará o seu ciclo de evolução. Nessa época, então, o Planeta será envolvido pela aura de Cristo. E haverá felicidade, porque, finalmente, graças à compreensão dos homens, que vêem que Deus é um só, se aproxima «a época em que haverá um só rebanho e um só pastor», como está predito na Bíblia.

Damião de Vasconcellos

Informações

FOI prorrogado por 30 dias o prazo para o sr. Manuel da Costa Moura tomar posse do lugar de Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Tavira, para onde veio, transferido de Moura.

ESTÁ vago o lugar de Chefe da Secção Central da Comarca de Vila Real de Santo António.

Pela Cidade

Embaixada Artística de Viana do Castelo — Conforme havíamos noticiado, realizou-se há dias, nesta cidade, um espectáculo, no Teatro António Pinheiro, promovido por um grupo de gentis meninas de Viana do Castelo, o qual, duma maneira geral e sobretudo o acto de variedades, foi muito aplaudido, tendo sido bisados alguns dos números.

Fez a apresentação do grupo Mlle. Célia Baptista, professora oficial.

No final do espectáculo, foi oferecido, por um grupo de senhoras, um chá, no Clube de Tavira, às visitantes.

Companhia Rafael de Oliveira — Com muito agrado, foi levada à cena, na passada terça-feira, a excelente peça «*A Raça*», pela Companhia Rafael de Oliveira.

Todos os artistas estiveram à altura dos seus papéis e, por isso, sem querermos fazer distinções, diremos apenas que a representação foi magnífica; e, a reforçar esta nossa apreciação, estão os fortes aplausos com que a plateia do Teatro António Pinheiro premiou o trabalho cénico.

O teatro está no espírito do público tavirense, e um bom espectáculo é sempre motivo de sensação.

Apraz-nos felicitar a Companhia Rafael de Oliveira pela inclusão no seu vasto e selecto repertório de mais esta maravilhosa obra de literatura teatral.

Fazemos votos pela sua breve visita a esta terra, onde conquistou, de há muito, a simpatia geral da sua população.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta a grande produção francesa *Mendigo Milionário*, o último grande filme do famoso Maurice Chevalier, cantando e representando na melhor criação da sua carreira artística, ao lado da bela Sophie Desmarets. Um filme de M. G. Sauvajon. A odisseia espantosa dum mendigo que não gostava de ser milionário...

Quinta-feira, *Kanguru*. É uma história estranha de uma região selvagem, onde homens e feras se confundem, onde até os próprios elementos mostram a sua fúria, com Mauren O'Hara e Peter Lawford. Colorido por technicolor.

Pela primeira vez, uma equipa de Hollywood penetrou na misteriosa selva australiana, para dar ao público uma história emocionante daquele país longínquo e esquecido. Emoção... Beleza selvagem... Dinamismo...

Em complemento, *Fizeram-me passar por Mulher*, com Gary Grant, Ann Sheridan, Randy Stuart e Marion Marshall.

As aventuras de um oficial francês e de uma rapariga americana do Corpo Auxiliar Feminino. As mais imprevisíveis situações, em que o amor é rei.

Sábado, 1, dia de Todos os Santos, um êxito eterno, de novo, na tela, *Intermezzo*.

Um filme que o público e a crítica consideraram como sendo a melhor criação da consagrada artista Ingrid Bergman, que, a par do saudoso e notável actor Leslie Howard, constitui o extraordinário «cast» desta famosa produção.

Dois artistas eminentes nu-

Silvana Pampanini

a bomba atómica do sex-appeal

Silvana Pampanini está a atingir a celebridade mundial mais rapidamente ainda que a Mangano atingiu.

Em Itália, o seu triunfo foi instantâneo. Desde que o seu primeiro filme se estreou, todos os produtores a assediaram com contratos. Regra geral, interpreta dois filmes ao mesmo tempo, conjugando os períodos de descanso de um com o de filmagens do outro. Este caso é único, mas só assim se justifica que, com 23 anos, Pampanini se tenha estreado há pouco e já tenha 26 filmes no seu activo.

Pouco tempo fica para que Silvana Pampanini cuide da sua beleza. Mas isso pouco interessa. A sua beleza não é artificial. O seu interesse reside na correcção das suas formas exuberantes, na alegria de viver que parece respirar, na malícia dos seus olhos e dos seus decotes.

É tão ciosa da sua juventude que há poucas semanas escandalizou Paris ao recusar um belo contrato que Hollywood lhe ofereceu, com o pretexto de não desejar trabalhar ao lado de galãs tão velhos como os que a Meca do cinema põe a contracenar com as suas maiores estrelas.

O público italiano divide-se hoje em duas correntes: os que só vêem nela a sua beleza e os que já acreditam no seu talento artístico. Por causa dos primeiros, antigamente só exploravam a parte física de Pampanini, o seu encanto de morena latina e mediterrânea. Mas um produtor mais audacioso, experimentou-a num papel mais artístico e a prova foi uma revelação: uma Pampanini desconhecida que sabe fazer valer a sua natureza exuberante para criar uma personalidade atormentada, que os espectadores não esquecerão facilmente.

Que longa diferença separa em qualidade artística o caminho percorrido por esta actriz desde «*Girândola de estrelas*» ou «*O morto que fala*», dos seus primeiros filmes, até «*O 13.º homem*», «*O. K. Nero*», «*A mulher que inventou o amor*» ou «*Aventuras de Mandrin*».

Como foi fugaz a sua intervenção em «*Girândola de estrelas*», podemos dizer que Silvana Pampanini está ainda inédita para os portugueses; mas, quando ela surgir nas telas dos nossos cinemas, rebenta em Portugal a primeira bomba atómica do sex-appeal.



Em FARO

vai realizar-se

o III Cortejo de Oferendas

NO dia 7 de Dezembro, vai realizar-se na capital algarvia o III Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia.

Já está constituída a Comissão de Honra, a que preside o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil do Algarve, e de que fazem parte Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Marcelino Franco, Bispo da Diocese, Dr. José Correia do Nascimento, Presidente da Junta de Província, Dr. Amadeu Varela Pinto, Corregedor do Círculo Judicial, Coronel José da Encarnação Alves de Sousa, Comandante Militar, Coronel Pereira Milreu, Presidente da Câmara, Dr. Justino de Bivar Weinholtz, Provedor da Misericórdia, e a Comissão Executiva do Hospital.

ma atracção de primeiro plano. Uma obra profundamente humana, com laivos de ternura, cenas fortemente dramáticas e pinceladas eloquentes de psicologia. Uma grandiosa produção de David O. Selznick.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Sessão de Homenagem

a Bernardo de Passos

Comemorando a passagem do 76.º aniversário do nascimento do grande Poeta algarvio, Bernardo de Passos, realiza-se no dia 29 do corrente mês, pelas 21 horas, no Clube Recreativo 1.º de Dezembro, em S. Brás de Alportel, sua terra natal, uma sessão de homenagem, em sua memória.

Nessa sessão, falará, além de dois conterrâneos do Poeta, o sr. Sousa Gago, conferencista de mérito, muito conhecido na nossa província.

KH SONDAS
KELVIN & HUGHES
PARA NAVEGAÇÃO E PESCA
MAIS DE 100 JÁ MONTADAS
ENTREGAS IMEDIATAS
C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

TRESPASSE

Por motivo de retirada trespassa-se um bom estabelecimento de mercearia, bem afreguesado, situado na Rua José Pires Padinha, com os números 64 a 68 de polícia, em Tavira, em frente do Mercado Municipal.

Quem pretender dirija-se ao referido estabelecimento.